

Momento mais crítico

Santa Catarina registrou 44 mortes por covid-19 nas últimas 24 horas. Só não é o maior número porque na sexta tivemos 56 óbitos. O Sul do Brasil é o novo foco. Enquanto outras regiões do país já apontam para redução de mortes e novos casos diários, nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul o movimento é o contrário. O número de novos casos triplicou em um mês.

Em SC, no dia 21 de junho o estado somava 17,5 mil casos e 246 mortes. Nesta terça, 21 de julho, o número de infectados passou de 56 mil e o de mortes chegou a 738. Sete regiões estão com nível de alerta máximo e desde segunda novo decreto limitando serviços como o transporte público passou a vigorar em 111 municípios.

É nesse contexto que o ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, desembarca nesta quarta-feira (22) em Florianópolis. Na ocasião, ele se reúne com o governador, Carlos Moisés (PSL), o prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro (DEM), e o secretário estadual de Saúde, André Motta Ribeiro. Pazuello vai se reunir na Casa D'Agrônômica e na sede da Defesa Civil, onde está instalado o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES).

Na Grande Florianópolis, a Comissão Permanente de Enfrentamento da Pandemia de Biguaçu quer a convocação imediata de secretários da Saúde dos 22 municípios da região. O comitê pede aprovação de medidas de isolamento mais restritivas para a região. Biguaçu também sugere que seja seguida a resolução do Conselho Estadual de Saúde de Santa Catarina, que sugere, entre outras ações, que prefeituras, secretarias municipais e a Secretaria de Saúde do Estado implementem medidas que garantam 60% de isolamento.

A Comissão permanente de enfrentamento da pandemia em Biguaçu quer convocação de secretários dos 22 municípios da região.

Eduardo Valente/iShoot/PE



EXEMPLO

O registro não é uma miragem nem é foto antiga. No dia que SC registrou maior número de mortes por coronavírus, o repórter fotográfico Eduardo Valente, da agência iShoot, fez esse registro no calçadão da Felipe Schmidt, no centro de Florianópolis.

Ada vs Moisés

A deputada Ada de Luca (MDB), que não economiza na hora de cobrar ações do governo catarinense, principalmente as recentes relacionadas à covid-19, elogiou Moisés pelas obras de ciclovias em Jaguaruna e Jacob Westrup, entre Forquilha e Maracajá.

► KIT MERENDA

O deputado Neodi Saretta (PT) se disse perplexo com a quantidade de produtos disponibilizados pelo Estado nos kits de merenda escolar. A cesta distribuída para alunos da rede pública contém 1 kg de feijão, 1 kg de arroz, 1 kg de farinha de fubá, trigo ou mandioca, duas caixas de leite e um litro de suco de uva integral. "Será que o estudante consumia durante o mês letivo, quando as aulas eram presenciais, apenas isso?", questionou o parlamentar. O Estado investiu R\$ 14,3 milhões nos kits.

► EMPRESÁRIOS PAULISTAS

O vereador de Florianópolis, ED Pereira (PSDB), foi convocado para depor na CPI dos Respiradores. O parlamentar afirmou, antes de uma sessão da Câmara, que conhece empresários paulistas que "investiram pesado no Douglas Borba". O áudio da conversa foi divulgado e os deputados querem saber quem são esses empresários.

**CORONAVÍRUS. ACESSE ALESC.SC.GOV.BR
E CONHEÇA AS MEDIDAS ADOTADAS.**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA